

Ensino em saúde coletiva: a construção de saberes e práticas acadêmicas
Collective health teaching: the construction of academic knowledge and practices
Enseñanza colectiva de la salud: la construcción de conocimientos y prácticas
académicas

Recebido: 19/01/2020 | Revisado: 08/02/2020 | Aceito: 16/02/2020 | Publicado: 02/03/2020

Luís Felipe Pissaia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4903-0775>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: lpissaia@universo.univates.br

Arlete Eli Kunz da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5655-3646>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: arlete.costa@univates.br

Resumo

Este estudo possui como objetivo compartilhar um relato de experiência sobre a estrutura de ensino em uma disciplina de Saúde Coletiva. Trata-se de um relato de experiência e análise documental, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, tendo 45 participantes, sendo estudantes regularmente matriculados em uma disciplina de Saúde Coletiva. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário aos participantes, bem como a análise documental da ementa da referida disciplina. Os dados foram analisados com aproximações da Análise de Conteúdo de Bardin (2016) produzindo as categorias apresentadas. Para este estudo também foram observados os critérios éticos para pesquisas com seres humanos. Os resultados verificaram a consistência disciplinar em relação ao objetivo, habilidades e competências, metodologia e avaliação que compõem a disciplina. A pesquisa realizada possibilitou ainda a análise da percepção dos estudantes sobre a vivência disciplinar, recebendo destaque para a didática empregada e o modelo avaliativo construído em conjunto pelo docente com a turma. Sendo assim, avaliar a construção disciplinar e a prática acadêmica realizada torna-se importante para qualificar a aprendizagem oferecida à formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Prática docente; Currículo; Ensino em saúde; Práticas pedagógicas.

Abstract

This study aims to share an experience report on the teaching structure in a Public Health discipline. It is an experience report and documentary analysis, with a qualitative, descriptive and exploratory approach, with 45 participants, being students regularly enrolled in a Collective Health discipline. Data collection occurred through the application of a questionnaire to the participants, as well as the documentary analysis of the menu of that discipline. The data were analyzed using Bardin's Content Analysis approximations (2016) producing the categories presented. For this study, the ethical criteria for research with human beings were also observed. The results verified the disciplinary consistency in relation to the objective, skills and competences, methodology and evaluation that make up the discipline. The research carried out also made it possible to analyze the students' perception of the disciplinary experience, with emphasis on the didactics employed and the evaluation model constructed jointly by the teacher with the class. Thus, evaluating the disciplinary construction and the academic practice performed becomes important to qualify the learning offered to academic and professional training.

Keywords: Collective health; Teaching practice; Curriculum; Health teaching; Pedagogical practices.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo compartir un informe de experiencia sobre la estructura de enseñanza en una disciplina de salud pública. Es un informe de experiencia y análisis documental, con un enfoque cualitativo, descriptivo y exploratorio, con 45 participantes, siendo estudiantes inscritos regularmente en una disciplina de salud colectiva. La recolección de datos se realizó mediante la aplicación de un cuestionario a los participantes, así como el análisis documental del menú de esa disciplina. Los datos se analizaron utilizando las aproximaciones de análisis de contenido de Bardin (2016) que producen las categorías presentadas. Para este estudio, también se observaron los criterios éticos para la investigación con seres humanos. Los resultados verificaron la consistencia disciplinaria en relación con el objetivo, habilidades y competencias, metodología y evaluación que conforman la disciplina. La investigación realizada también permitió analizar la percepción de los estudiantes sobre la experiencia disciplinaria, con énfasis en la didáctica empleada y el modelo de evaluación construido conjuntamente por el profesor con la clase. Por lo tanto, evaluar la construcción

disciplinaria y la práctica académica realizada se vuelve importante para calificar el aprendizaje ofrecido a la formación académica y profesional.

Palabras clave: Salud pública; Práctica docente; Plan de estudios; Enseñanza de la salud; Prácticas pedagógicas.

1. Introdução

A formação profissional na área da saúde sempre esteve preocupada com a qualidade do percurso acadêmico realizada nos cursos de graduação, incluindo as exigências no desenvolvimento de competências e habilidades, bem como as demandas do mercado de trabalho (Sturmer, Pinto, Oliveira, Dahmer, Stein & Plent, 2020). Para que a qualidade na formação dos profissionais da saúde seja cumprida, as Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolvem diferentes estratégias pedagógicas que visam um processo efetivo de ensino e aprendizagem (Paiva & Caetano, 2020).

Um efetivo processo de ensino e aprendizagem se desenha conhecendo o perfil desejado por profissionais em formação, bem como a capacidade e os recursos que a IES dispõe para desenvolver tal tarefa (Mota, Silva & Amorim, 2020). Os cursos de graduação na área da saúde dispõem de uma gama enorme de possibilidades de qualificação do ensino, principalmente por possibilitar as vivências interdisciplinares, por meio de disciplinas compartilhadas (Silva, Costa, Oliveira, Caldas, Lima, Pinheiro & Aguiar, 2020).

A constituição de um modelo interdisciplinar torna-se presente no contexto de formação por seguir um limiar compartilhado de responsabilização sobre a saúde da população, bem como a ampliação das possibilidades de efetividade na assistência prestada aos pacientes (Dolny, Derda Lace, Nilson, Calvo, Natal & Maeyama, 2020). As estratégias de ensino florescem sobre esse ambiente interdisciplinar, desempenhando papel fundamental na constituição dos projetos pedagógicos, por nortear as diferentes atividades e articulações entre as ações pensadas em cada disciplina e no contexto do curso de graduação (Bruno & Soratto, 2020).

Desta forma, os acadêmicos dispõem de disciplinas específicas, dispostas estrategicamente conforme as linhas de formação seguidas pelas IES, espaço este que desenvolve as competências e habilidades para cada profissional (Paro, Ventura & Silva, 2020). A presença de disciplinas específicas não exime a potencialidade interdisciplinar da

mesma, pois a sua finalidade é conduzir processos e procedimentos privativos de cada profissional, e conduzindo a inter-relação com a equipe nas disciplinas compartilhadas (Lenza, Rezende, Araujo, Silva & Paula Marinho, 2020).

Neste sentido, as disciplinas compartilhadas possuem em sua essência a interdisciplinaridade, por apresentar uma construção com a presença de acadêmicos dos diferentes cursos da área da saúde (Diemer, Bercht, Canto Filho & Schorr, 2020). O potencial desta modalidade de disciplina é conduzir estratégias de ensino cujo modelo contemple todas as vivências de distintas formações e, sobretudo que efetive o processo de ensino e aprendizagem por meio de trocas mútuas entre os participantes (Silva, Silva, Nascimento, Vilela & Lima, 2020).

Por esse motivo, a disciplina foco deste estudo é a de Saúde Coletiva, que é compartilhada entre todos os cursos de graduação na área da saúde da IES em estudo. Sendo assim, este estudo possui como objetivo compartilhar um relato de experiência sobre a estrutura de ensino em uma disciplina de Saúde Coletiva.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência e análise documental, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Os participantes deste estudo foram 45 estudantes de uma disciplina de Saúde Coletiva de uma IES localizada no Vale do Taquari, interior do Rio Grande do Sul, Brasil.

A coleta de dados ocorreu em dezembro de 2019 por meio da aplicação de um questionário ao final da referida disciplina. O questionário apresentava uma questão aberta desenvolvida pelos próprios pesquisadores. A questão foi: “Qual a sua opinião sobre as estratégias de ensino desenvolvidas na disciplina?”. A análise documental ocorreu por meio de avaliação da ementa da disciplina de Saúde Coletiva.

As informações obtidas com o questionário foram transcritas e analisadas com aproximações da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Esta metodologia estimula a realização de uma leitura prévia de todo o material oriundo da pesquisa, após a divisão das informações em pontos focais e posterior discussão.

Quanto aos critérios éticos, os participantes foram informados sobre o objetivo da pesquisa, bem como todos os critérios éticos que permeiam o processo de estruturação deste estudo. A identificação dos participantes foi substituída por codinomes, sendo utilizadas as letras “Est” para denominar “estudante”, seguido de números ordinais sorteados aleatoriamente, por exemplo: Est 2, Est 6, dentre outros. Durante todo o processo, foram respeitados os critérios éticos que são preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sobre pesquisas realizadas com seres humanos.

3. Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentados os resultados e discussões da pesquisa. Os mesmos estão subdivididos em duas categorias, sendo a primeira intitulada “A construção da disciplina”, onde os autores descrevem e discutem o modelo implementado no currículo e a segunda nomeada como “A disciplina e a sua metodologia sob as concepções dos estudantes”, abrindo espaço para relacionar as vivências dos estudantes sobre o plano de ensino realizado.

3.1 A construção da disciplina

A disciplina de Saúde Coletiva possui como foco, o estudo das políticas de saúde no Brasil e sua construção histórica, dos conceitos, métodos e técnicas epidemiológicas, assim como da Regionalização e Redes de Atenção à saúde. A carga horária da disciplina é de 80 horas/aula, sendo 60 horas presenciais e 20 horas de estudos independentes. A estrutura ampla de uma disciplina de saúde coletiva engloba os diferentes aspectos relacionados ao conteúdo e suas aplicações práticas, intuindo sobre o aproveitamento da carga horária por parte dos estudantes (Pissaia & Costa, 2020).

A construção da disciplina possui em sua essência o desenvolvimento de habilidades necessárias ao estudante, sendo que a principal se refere ao desenvolvimento da percepção crítica e analítica da construção das políticas públicas de saúde no Brasil. Deste modo o estudante é instigado a articular a utilização de sistemas de informação para análise de situação de saúde, bem como a compreensão dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O desenvolvimento de habilidades do estudante em saúde coletiva perpassa a

compreensão inicial e histórica dos acontecimentos e os fatores que se apresenta na atualidade (Rocha, Cardoso & Moura, 2020).

Outros limiares desenvolvidos durante a disciplina é a identificação e uso das principais fontes de informações de saúde disponíveis, refletindo sobre os problemas prioritários a partir de informações sobre a situação de saúde de determinada localidade. O diagnóstico de saúde de determinada localidade ou grupo populacional se faz necessário ao passo que instrumentaliza a reflexão do estudante para criar um plano de ações efetivo e resolutivo perante o problema identificado (Brum & Modolo, 2020).

Sob o mesmo limiar da compreensão histórica da saúde coletiva, o estudante é instigado a conhecer a história das políticas de saúde no Brasil, reconhecendo a importância da Reforma Sanitária e da criação do SUS e sua legislação. Da mesma forma o estudante é estimulado a refletir sobre os princípios e as diretrizes do SUS e sua influência sobre a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros, bem como identificar a importância e os instrumentos utilizados pela vigilância epidemiológica. Desta forma, o desenvolvimento e compreensão do movimento histórico que envolve o SUS qualifica e aprimora a compreensão do estudante perante o conteúdo trabalhado em sala de aula (Maroja, Almeida Júnior & Noronha, 2020).

O conteúdo programático da disciplina compreende a história das políticas públicas de saúde no Brasil, o movimento da Reforma Sanitária e o SUS, bem como os seus princípios e diretrizes. Trabalham-se também a Atenção Básica em Saúde e a Estratégia Saúde da Família, suas redes de atenção em saúde e regionalização, discutindo o apoio matricial e institucional em saúde. O contexto histórico da saúde coletiva sempre está presente nos discursos acadêmicos, por construir o arcabouço necessário para a compreensão da evolução e desenvolvimento das políticas públicas e dos serviços disponíveis a população (Rocha, Cardoso & Moura, 2020).

Ainda dentro do conteúdo programático da disciplina, articula-se o histórico e conceitos básicos da epidemiologia, pactuando com os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) e avaliação em saúde. Composto as bases epidemiológicas, trabalham-se os indicadores epidemiológicos de morbidade, mortalidade, cobertura e indicadores compostos, bem como as bases do método epidemiológico (problema, hipóteses, variáveis, desfechos e desenhos), finalizando com a vigilância epidemiológica. A conexão entre epidemiologia e saúde coletiva torna-se importante por demonstrar ao estudante as possibilidades de utilizar os dados

oriundos dos processos de saúde e doença da população (Oliveira Vendramin & Araujo, 2020).

A metodologia de ensino que compõe a disciplina é estruturada em um conjunto de atividades teóricas e práticas. As aulas foram expositivas dialogadas, permeadas de dinâmicas de grupo, leituras e debates, rodas de conversa e a realização de ações que permitam a experimentação e reflexão dos estudantes. A amplitude da disciplina de saúde coletiva instiga ao desenvolvimento de uma estrutura metodológica flexível e condizente com as habilidades e competências necessárias para a formação do estudante (Pissaia & Costa, 2020).

As avaliações da disciplina levaram em consideração os indicadores de realização, entrega e participação dos alunos durante as aulas teóricas e práticas, leituras indicadas, debates, apresentações em grupos e individuais e demais atividades propostas. O processo avaliativo da disciplina segue os pressupostos de uma estrutura democrática e aberta às individualidades e a diversidade presente em sala de aula (Pissaia, Thomas & Monteiro, 2019).

3.2 A disciplina e sua metodologia sob as concepções dos estudantes

Nesta categoria, encontram-se as respostas dos participantes da pesquisa sobre a disciplina e sua estrutura metodológica, por meio dos relatos, os mesmos serão articulados com autores pertinentes.

Os participantes descreveram que o método de ensino foi positivo, trazendo a tona a possibilidade de conhecerem novas experiências e intuindo sobre a interdisciplinaridade quando cita-se a presença de diversos cursos. Tal relato foi realizado por Est 3 no seguinte trecho: *“O método de ensino foi positivo, pois tivemos a oportunidade de conhecer pessoas/experiências novas, onde a disciplina focou em diversos cursos”*. A experimentação dos estudantes torna-se necessária para validar o conteúdo apreendido em sala de aula, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem presentes na estrutura disciplinar (Pissaia & Costa, 2020).

A estrutura curricular também recebeu destaque dos estudantes, indicando o cumprimento da metodologia proposta, bem como os conteúdos elencados na ementa,

conforme Est 8 comenta: “*Gostamos da disciplina e, acreditamos que foi nos passado o que era proposto com o melhor professor*”. A conduta docente perante o modelo de ensino estruturado para a disciplina deve ser condizente com as necessidades dos estudantes, sendo pactuados entre ambos e adotada com um modelo holístico (Pissaia & Costa, 2020).

Os participantes mencionaram com frequência a importância das dinâmicas adotadas em sala de aula, incitando que as metodologias de ensino empregadas na disciplina, foram tidas como um diferencial durante as aulas. Estes relatos foram realizados por Est 7 conforme segue: “*Aulas dinâmicas e interativas*”. Sob o mesmo assunto Est 1 descreveu: “*As aulas foram bem dinâmicas favorecendo a oportunidade de trocarmos ideias com os nossos colegas, conhecer novas pessoas e ter diversas experiências*”. Seguido pelo relato de Est 9: “*As aulas foram divertidas, onde nos foi passado o conteúdo apropriadamente e de um jeito mais descontraído sem tornar as aulas cansativas e repetitivas*”. Desta forma, compreende-se que a metodologia de ensino empregada nas disciplinas assume o papel central para nortear as dinâmicas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, bem como os conteúdos abordados nos diferentes momentos (Pissaia & Costa, 2019).

Os participantes também descreveram algumas frases sobre a docência exercida durante a disciplina e articulando com a didática utilizada, um dos relatos observado é o realizado por Est 32 no seguinte trecho: “*Professor super didático, competente e divertido. Disciplina esclarecedora*”. Sob o mesmo limiar, Est 9 e Est 17 descreveram respectivamente: “*O modo com que conduz a aula, sempre alegre e extrovertido*” e “*Ótimo professor, atencioso e compreensivo. Muito explicativo e um baita profissional*”. A construção de uma disciplina efetivamente metodológica é um fator contribuinte para o sucesso no processo de ensino e aprendizagem, sendo o docente, principal articulador para com a turma dessas atividades (Pissaia & Costa, 2020).

Os destaques sobre a docência, bem como a metodologia de ensino realizada durante a disciplina aparecem com frequência na descrição dos participantes, tendo como foco também a relação da turma com o professor. Tais relatos podem ser verificados nos trechos redigidos por Est 23 e Est 37, respectivamente: “*Boa didática de aula, atencioso, aulas interativas com bons debates para troca de experiências*” e “*Bom método de ensino, trazendo o conteúdo de forma leve e divertida*”. Ainda sobre a disciplina, Est 36 descreve: “*As aulas foram muito dinâmicas e muito bem esclarecidas. Ótima organização. Novos conhecimentos*”. Em suma, tal averiguação salienta a necessidade do docente articular um bom relacionamento com seus

estudantes, independente do espaço de ensino ao qual estejam inseridos, facilitando a construção das atividades e qualificando a prática acadêmica (Pissaia, Thomas & Monteiro, 2019).

A utilização de diferentes metodologias de ensino também aparece nas descrições realizadas pelos participantes, inferindo sobre a presença de recursos importantes para a aprendizagem, conforme é citado por Est 40: “*A busca por atividades diferentes do professor (filme, rodas de conversa, etc) para não ser cansativo*”. Sob o mesmo limiar, Est 36 descreve: “*Gostamos da didática das aulas e do formato de avaliações. Tratou os conteúdos de forma diversificada e de fácil entendimento*”. O quesito avaliação torna-se importante por estar ligado aos anseios dos estudantes sobre a sua própria compreensão do conteúdo (Pissaia, Thomas & Monteiro, 2019). Os relatos permaneceram sob o olhar dos benefícios da didática empregada, bem como a amplitude e necessidade de discutir esses temas em sala de aula. Tais relatos podem ser verificados nos trechos de Est 29 e Est 4, respectivamente: “*Gostei da didática e das formas como ocorreram as avaliações, continue assim! É muito bom disponibilizar tempo em aula para realização dos trabalhos*” e “*Faltou mais dias para ampliar a comunicação no geral, pois foram ótimos assuntos em pouco tempo de aula*”. A construção da ementa disciplinar é impulsionada pelos conteúdos necessários para a formação do estudante, mas também pelos anseios dos mesmos para a construção da identidade profissional (Pissaia & Costa, 2020). Considera-se que a observação das demandas educacionais e do meio social são essenciais para a construção de um ensino de qualidade, de modo que as estratégias são responsáveis pela formação integral do estudante.

4. Considerações finais

Este estudo cumpriu com o objetivo de compartilhar um relato de experiência sobre a estrutura de ensino em uma disciplina de Saúde Coletiva. Considera-se que a estruturação de uma disciplina da amplitude do tema “saúde coletiva” reverbera pela inserção de conteúdos teóricos e práticos, aliados às vivências dos estudantes com vistas à aprendizagem efetiva.

Inicialmente considera-se que o objetivo da disciplina condiz com a necessidade de formação acadêmica e profissional dos participantes, estando em consonância com as normativas vigentes e observadas junto à realidade regional. As habilidades e competências

que estruturam a proposta são pertinentes ao modelo disciplinar apresentado, articulando a metodologia e as avaliações realizadas durante o percurso.

Ao abrir o questionamento aos participantes, percebeu-se que a construção da ementa foi positiva para a compreensão dos conteúdos, bem como merecendo destaque a didática ou metodologia empregada durante todo o processo, intuindo sobre a emergente necessidade de qualificar a prática acadêmica. A atuação docente também merece destaque, principalmente sobre a autonomia conferida aos estudantes e estruturação de um modelo democrático e sensível às necessidades do grupo, sendo apontado como positivo o processo avaliativo.

Desta forma, acredita-se que a articulação entre a apresentação das informações de construção da disciplina, sob o viés de seu objetivo, habilidades e competências esperadas, metodologia e avaliação em discussão com a visão dos estudantes sobre a experiência acadêmica, demonstra a necessidade constante de avaliarmos a prática docente planejada e sua consistência perante o ensino. Por esse motivo, este estudo serve como base para pesquisas aprofundadas na área da construção do currículo, tendo como viés a inserção de um modelo holístico e flexível, construindo uma metodologia ampla e que permita a avaliação permanente dos estudantes.

Referências

Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70.

Brum, T. T., & Modolo, R. C. E. (2020). Avaliação e monitoramento dos resíduos de serviços de saúde dos grupos A, B e E no hospital de Novo Hamburgo (RS), Brasil: estudo de caso. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, 8(4), 567-587.

Bruno, P. S., & Soratto, M. T. (2020). Saúde do homem: limites e possibilidades. *Enfermagem Brasil*, 10(5), 274-279.

Diemer, M. H., Bercht, M., Canto Filho, A. B., & Schorr, M. C. (2020). Metodologias ativas no ensino de algoritmos e programação: um relato de aplicação da metodologia Peer Instruction. *Revista Destaques Acadêmicos*, 11(4).

Dolny, L. L., Derda Lace, J. T., Nilson, L. G., Calvo, M. C. M., Natal, S., & Maeyama, M. A. (2020). Educação permanente em saúde (EPS) no processo de trabalho de equipes de saúde da família (ESF). *Brazilian Journal of Health Review*, 3(1), 15-38.

Lenza, N. D. F. B., Rezende, B. J. M., Araujo, J. P., Silva, M. P. B., & de Paula Marinho, M. (2020). Ações de Educação em Saúde com crianças de uma escola municipal de uma cidade do interior de Minas Gerais. *Revista Atenas Higeia*, 2(1), 42-47.

Maroja, M. C. S., Almeida Júnior, J. J. D., & Noronha, C. A. (2020). Los desafíos de la formación problematizadora para profesionales de salud en un programa de residencia multiprofesional. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 24.

Mota, C. A., Silva, A. K. L. D., & Amorim, K. (2020). Prevalência de transtornos mentais comuns em servidores técnico-administrativos em educação. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(1), 891-898.

Oliveira Vendramin, E., & Araujo, A. M. P. (2020). A teoria da aprendizagem significativa e a estratégia de ensino método do caso: um estudo no ensino superior de contabilidade introdutória. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 13(1), 157-179.

Paiva, C. C. N. D., & Caetano, R. (2020). Avaliação de implantação das ações de saúde sexual e reprodutiva na Atenção Primária: revisão de escopo. *Escola Anna Nery*, 24(1).

Paro, C. A., Ventura, M., & Silva, N. E. K. (2020). Paulo Freire e o inédito viável: esperança, utopia e transformação na saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18(1).

Pissaia, L. F., & Costa, A. E. K. (2019). Interconnections between Nursing Process and Nursing Assistance Systematization: student perceptions. *Research, Society and Development*, 8(10), 388101398.

Pissaia, L. F., & Costa, A. E. K. (2020). Collective health and interdisciplinarity: academic interactions and conjectures. *Research, Society and Development*, 9(1), 163911704.

Pissaia, L. F., Thomas, J., & Monteiro, S. (2019). Art of teaching and the crossroads with the XV Meeting On Research In School. *Research, Society and Development*, 8(1), 3481597.

Rocha, R. S., Cardoso, I. M. D., & Moura, M. A. E. (2020). O uso da gallery walk como metodologia ativa em sala de aula: uma análise sistemática no processo de ensino-aprendizagem. *Revista Sítio Novo*, 4(1), 162-170.

Silva, J. C., Costa, C. A., Oliveira, A. S. S., Caldas, A. L. F., Lima, F. C., Pinheiro, W. R. A., & Aguiar, V. F. F. (2020). Visão do acadêmico de enfermagem sobre a disciplina saúde do idoso na formação acadêmica: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (38), e1842-e1842.

Silva, M. G. P. D., Silva, V. D. L., Nascimento, C. M. B. D., Vilela, M. B. R., & Lima, M. L. L. T. D. (2020). Acesso à reabilitação fonoaudiológica e a continuidade do cuidado pela Atenção Primária em Saúde para vítimas de acidente de motocicleta. In *CoDAS* (Vol. 32, No. 1). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Sturmer, G., Pinto, M. E. B., Oliveira, M. M. C., Dahmer, A., Stein, A. T., & Plentz, R. D. M. (2020). Perfil dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, vinculados ao curso de especialização em saúde da família UNA-SUS no Rio Grande do Sul. *Revista Conhecimento Online*, 1, 04-26.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luís Felipe Pissaia – 50%

Arlete Eli Kunz da Costa – 50%